

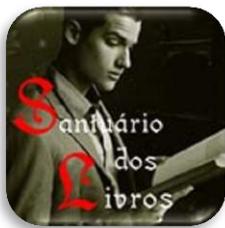
Castor Springs #1



Half-Baked Promises



Erica Pike



Promessa de um assado

Erica Pike

Promessa de um Assado

Resumo

Mais um dia, isso é tudo que Kevin precisa suportar... Mais um dia para terminar esta auditoria fiscal e dar o fora da cidade e retornar para a sua vida normal. Então tudo parece mudar quando ele percebe um empreiteiro mais musculoso e idiota que parece está disposto a atormentá-lo... Ao ponto tentar qualquer coisa para ser ver livre... Talvez um suborno?





Capítulo Único

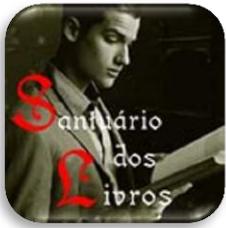
Mais um dia, isso é tudo que precisava. Mais um dia para terminar este projeto e dar o fora da cidade, de volta à sua vida cotidiana. Essa cidade de criaturas idiotas. Durante quatro horas não havia nada, mas a constante de perfuração. Não é um suave, tipo de abelha zumbido de perfuração, mas um baque tum-tum de aço contra pavimento rígido.

Havia pequenas pausas de vez em quando. Neste exato momento, por exemplo, foi tranquilo e poderia realmente ouvir seus próprios pensamentos. Mas não durou mais de um minuto. Por que um idiota em um colete laranja construção apareceu totalmente alheio a qualquer tipo de perturbação que pode estar causar. Sério, que começa a cortar-se pavimento às sete da manhã?

Um dia de merda.

Kevin se afastando da janela, e abriu a porta de um armário de pinho, e pegou uma caneca de café e serviu-se. Assim que trouxe a caneca aos lábios, a perfuração começou e ele deu um pulo de susto, o que contribuiu para que espalhasse gotas de café quente sobre a sua mão. A caneca despedaçou sobre as telhas cinza, enviando o preto, rastreamento líquido oleoso sobre o chão. Ele olhou para ela por um tempo, sentido o formigamento mão, e seus ombros caíssem de desgosto, antes da raiva subir em si.

"Porra!", Kevin gritou e batendo a mão no balcão. O filho da puta continuou



a perfuração, completamente inconsciente de sua raiva e do seu café derramado.

Xingou alto e bufou enquanto saiu pela porta da cozinha e correu pelo jardim despenteado. O sol emergente não fez nada para aliviar a sua frustração. Nem o fato de que não podia nem ouvir o barulho irritante do portão quando empurrou completamente.

O cara achava de costas, os braços fortes apertavam sob o verde xadrez enroladas mangas de camisa. As bochechas do bumbum firmes surgiam sobre a calça jeans. Gritou, mas o cara parecia não ouvir.

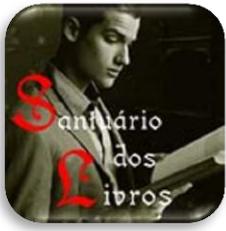
"... Idiota!", Foi quando a perfuração parou.

Os pássaros cantavam nas árvores e uma libélula zumbia de ouvido de Kevin, pouco antes de o cara enorme virar em câmera lenta.

Kevin engoliu em seco como o cara levantou o capacete. O suor brilhava no cabelo castanho escuro. Em uma altura de quase 1,80 distribuída em músculos definidos, ele sobressaía sobre Kevin com facilidade.

"Desculpe-me?", Disse uma voz no fundo do oceano. Em sua face bronzeada, olhos azuis brilhantes varreram corpo pequeno e frágil de Kevin.

"Ah..." Kevin arruinado seu cérebro para palavras. Um soco de um cara seria um golpe para fora garantido, mas Kevin tinha um trabalho a fazer. Ele



limpou a garganta e fechou os dedos em punhos, pronto para abaixar. "Sim, desculpa! Eu estou tentando trabalhar aqui."

O cara deu de ombros. "Eu também."

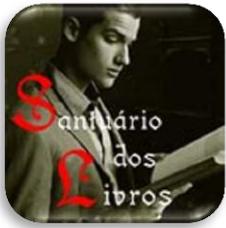
O cara virou voltando ao trabalho, mas Kevin o pegou firme no braço forte. "Hey, eu só preciso de mais um dia e então eu estou fora daqui. Você pode fazer isso amanhã?"

"Não".

Ele começou a perfuração, de frente para Kevin com um sorriso nos lábios. *Mas que diabos? Estava fazendo isso só para irritar Kevin? Só burro manco em Beaver Springs, Texas...*

Com um huff, Kevin voltou para o bangalô, suspirando um pouco umedecido. Ao que bateu a porta fechada. Após a limpeza da caneca quebrada e café derramado, ele serviu-se de outra xícara e voltou para as pilhas e pilhas de papéis que ocuparam a mesa da cozinha.

"Charlie, Charlie..." Ele chamou olhando para baixo em um pedaço de um recibo supostamente dedutível. "Você não pode deduzir comida de gato para o seu negócio, a menos que você tem gatos mutantes que guardavam os locais de construção."



Quando anotou um comentário, o tum-tum-tum rompeu sua concentração de curta duração. Kevin fechou os olhos por um segundo, semi-calmamente contando de um a dez. Estendeu a mão para o parapeito da janela e ligou o rádio.

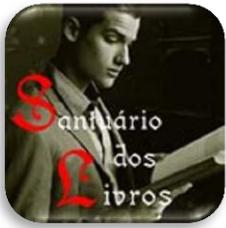
"Fodido Beaver Springs," Murmurou. O barulho do lado de fora facilmente penetrou na música country semi-estático até que sentiu como a batida estava vindo de dentro da cabeça. Suas mãos se contraíram no ritmo, seu coração bateu no ritmo, e a veia em sua testa parecia que ia estourar.

"Foda-se", Kevin rosnou. A cadeira ressoou no chão enquanto levantou. Enfiou uma pilha de recibos em um saco plástico, pegou seu laptop e deixou o local. Uma aura tum-tum-tum impenetrável protegeu o monstro muscular olhares de quaisquer nomes criativos e atirou em seu caminho.

Kevin correu pela estrada, mas o barulho parecia segui-lo até o outro lado da rua, justo no restaurante de Dinah estrada. Somente quando fechou a porta, que o som acabou. Em vez disso, era uma música brega dos anos oitenta, com letras idiotas tocando no rádio.

"Bem, eu vou ser amaldiçoado", Dinah, uma pequena mulher em seus quarenta e poucos anos. "Kevin Lewis. Eu não vi você por anos e anos. Onde você estava escondendo?"

"Bom Dia Dinah. Bom vê-la. Uma xícara de café, por favor."



Kevin deslizou em uma cabine e começou a subir o computador. Deus, ele odiava sotaque texano.

Ele trabalhou duro para perdê-lo quando mudou-se para Los Angeles. Ele não se incomodou em manter contato com as pessoas de seu passado.

"Claro querido", disse Dinah.

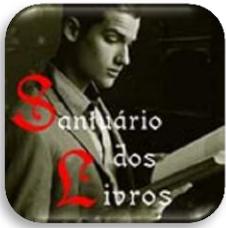
Fora de todos os auditores fiscais nos Estados Unidos, por que mandou para Beaver Springs? Levou três dias, graças a escrituração Charlie Sansão bunda bolso estúpido.

Isso são três dias de poeira e areia em uma casa com água fria e um ventilador quebrado. Sem mencionar a recepção de rádio ruim e um microondas quebrado. Apenas mais um dia para terminar o relatório maldito para que pudesse voltar para o seu pequeno apartamento em LA e duas semanas inteiras de férias.

Um turbilhão de Auburn veio em sua linha de visão como Dinah fugiu-se no banco do outro lado da mesa e serviu-lhe um copo. Seu rosto pequeno irradiou quando olhou. "Então, O que faz por aqui, Kevy?"

Os olhos de Kevin ligaram para ela e para o restaurante vazio. Apenas a sua sorte.

"Trabalhando", disse eu, com foco de volta no computador para parecer



ocupado. A caixa de pré-história da tecnologia estava levando uma eternidade para iniciar.

"Sempre soube que você ir e fazer algo de si mesmo. Você empresário agora? O que está fazendo em Beaver Springs?", Ela girou uma mecha de cabelo em torno de um indicador, grandes olhos verdes observando-o.

Certifique-se de dar a rainha da fofoca apenas o mínimo, limpou a garganta Kevin.

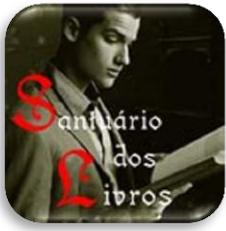
"Eu estou fazendo um projeto para Construções Samson & Gray. Estou saindo hoje à noite." Finalmente bocejou. A tela do laptop ligou preguiçosamente.

"Você já esteve aqui por um tempo? Por que você não vem me ver mais cedo?"

Kevin piscou. *Por quê? Por que ele? Não era como se eles fossem amigos. Dinah era mais dez anos mais velha que ele.*

"Vamos lá", ela demorou. "Eu costumava tomar conta de você. Você era um garoto bonito. Lembre-se o tempo em que eu te encontrei escondido na grama alta? Você estava tentando fazer amizade com duas formigas."

Ele olhou para cima, com bochechas aquecidas e um meio sorriso. "Desculpe, Dinah, eu estive ocupado. Ainda sou."



Promessa de um assado

Erica Pike

Lá, uma dica educada. *Não é que não me importaria de a recuperar, apesar de não queria reviver a estupidez de sua infância, mas vim aqui para trabalhar.*

"Tudo bem, querido", disse ela, renunciando o pedido de desculpas com um movimento de sua mão, não ficando totalmente a dica. "Você era um adolescente tal bonito. O mais legal. Poderia ter tido qualquer garota que você quisesse."

"Sim, bem," Kevin murmurou, concentrando-se na tela.

"Eu me lembro das garotas da minha idade Pinin depois de você, mas você sempre preso com a mesma garota, não é? Summerhill Nancy?"

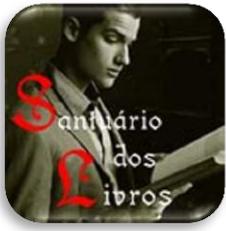
"Sim", disse Kevin digitando sua senha.

"Sempre achei que você iria se tornar um padeiro como seus pais. Nunca teria imaginado que você se tornar um homem de negócios. Como isso aconteceu?"

Com outro suspiro, Kevin tomou um gole de café. Seria necessário um outro par de minutos para a senha para processo. "Era mais prático."

Ele pegou carona para L.A aos 18 anos e encontrou-se em um relacionamento com um professor de economia. É assim que realmente aconteceu.

"Bem, você tem algum deles tinha negócios Smarts seu pai, tenho certeza



que você está fazendo bem." Ela colocou os cotovelos sobre a mesa e se inclinou para frente.

"Eu estou bem." Ele cavou os recibos amassados e começou a folheá-los.

"Ei, você ouviu sobre Nancy?"

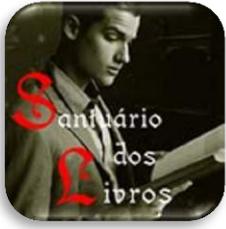
Kevin balançou a cabeça, as orelhas se recuperando um pouco.

"Pensei que você não fez", disse ela inclinando-se mais perto. "Ela foi pega saindo com uma menina em Floresville. Não teria conhecido sobre ela se Jack não estava olhando para a privacidade e orientado sobre eles. Jack divorciou no ano passado."

Kevin parou sua análise das receitas e olhou para Dinah. Ele e Nancy tinham tido suas primeiras experiência sexuais, que era por isso que tinha sido perfeito em atuar namorados na escola. Beaver Springs não era exatamente uma cidade bíblia, mas não significa que não foram tacanhos pessoas.

"Então o que aconteceu?" Kevin perguntou, colocando as receitas, distraidamente passava a palma da mão na roupa.

"Bem, seu pai ainda não vai falar com ela e sua mãe levou-o um bocado difícil, mas acho que ela está bem agora. Não como mãe de Benny," Dinah zombou.



"A mãe de Benny? O que você quer dizer?", Kevin perguntou, dando Dinah a sua atenção.

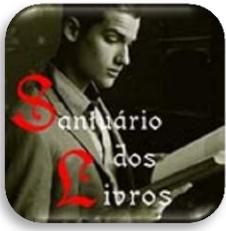
"Crow chutou para fora em seu décimo oitavo aniversário. Pobre criança ficou com as poucas pessoas que ainda chamados de amigos antes poderia ter encontrado uma garota em Houston e casar-se Não sei por que ele iria se casar com uma menina e se ele é gay."

Um par de coisas correram pela mente de Kevin. Ou Benny saiu ou foi exposto, e Dinah sentiu pena dele. Ela, aparentemente, não era contra os homossexuais, embora ela não tinha escrúpulos espalhar a notícia sobre Nancy e Benny. Não parece que Benny tinha revelado segredo de Kevin, não que isso importasse. Kevin nunca ia voltar a esta cidade depois de hoje.

"Eles não são os únicos na cidade, você sabe. Liam saiu quando ele tinha dezesseis anos, mas seu pai levou bem. Não sei se Charlie é gay, ele e Liam pareciam terrivelmente amigáveis. Eu também acho que nova garota, Anna, é uma lésbica. Ela e Nancy andam muito juntas."

Gay por associação.

Dinah suspirou. "É muito ruim sobre Liam, porém, que o menino é quente", disse ela, abanando-se com os dedos, um sorriso sonhador espalhando em seu rosto. "Nunca teria pensado que ele ia crescer assim, sabe? Ele era um cara



magrelo."

Só então, o sino da porta soou e Dinah se levantou. "Melhor ir se preparar para a hora do rush. É quase meio-dia."

Kevin ficou imóvel por um momento, o processamento da fofoca muito rápido, mas muito interessante

Dinah tinha acabado de alimentá-lo. Ele sabia sobre a sexualidade de Benny e eu estava feliz que Nancy parecia estar indo bem, mas Liam? Porque eu não conseguia lembrar de um cara chamado Liam?

Um casal arrastou uma criança chorona atrás deles sentou-se na cabine ao lado dele, enquanto um grupo de trabalhadores da construção chegaram famintos. Hora do rush. Meio-dia. Kevin se apressou agora, talvez ele pegar uma hora de volta tranquila para a casa. Homem muscular teve de fazer uma pausa, certo?

Ele agarrou seu laptop fechado, recheado os recibos de volta no saco e caminhou até o balcão.

"Quanto lhe devo, Dinah?" Perguntou pescando a carteira.

"Você comeu alguma?"

O estômago de Kevin rosnou em resposta. O cheiro de graxa e bacon já



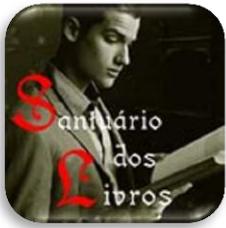
estava enchendo ao ar.

"Eu vou pegar um pedaço de torta de cereja," pediu apontando para um dos pés sobre o balcão.

"Duas peças, uma em mim. Você parece magro demais para o seu próprio Kevy, bom. Estes não são como sua mãe fez-lhes, Senhor sabe que eu tentei copiar sua receita, mas é bom o suficiente", disse ela, movendo-se como um polvo em torno do balcão recebendo pedidos, servindo comida e trabalhar o registro na ao mesmo tempo. "Você já teve a receita dela, me avise."

"É um segredo de família", Kevin disse. Seus lábios contorcendo-se em um sorriso quando Dinah entregou-lhe uma caixa de isopor branco. "Vou precisar de um recibo para isso."

O cara estava ainda fazendo a perfuração de um buraco na terra quando Kevin se aproximou da casa. Ele provavelmente não estava de olho no relógio, mas na experiência de Kevin, o estômago de um trabalhador da construção civil foi um cronometrista excelente.



Quando Kevin cutucou entre as omoplatas. Ele tirou o colete, não surpreendentemente, com o sol quente brilhando para baixo. A música rock alta cresceu como o cara empurrou seus alto-falantes tipo abafador de ruídos acima em seu capacete e se virou para Kevin.

"É meio-dia, você não está fazendo uma pausa?"

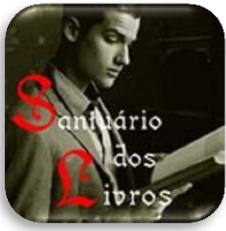
O cara parecia franzir a testa e para o relógio. "Somente uma hora." Ele tinha o sotaque igual ao de Dinah.

"Uma hora? Que tipo de bagunça horário de trabalho que você tem? Você começar a perfurar às sete da manhã e não fazer uma pausa até que um?"

"Teve um grande café da manhã", o cara respondeu com um sorriso nos lábios sensuais. Os dentes brancos brilhavam em seu rosto bronzeado, mas as suas covinhas tempo que tinha Kevin fixos.

O cabelo castanho caia até os ombros quando retirou o capacete. Kevin agarrou seu laptop quando o cara desabotoou os três primeiros botões de sua camisa e puxou-o sobre sua cabeça. *Querido Deus! Ele é construído como Jason Momoa em Stargate Atlantis - Não, Deus me perdoe, Jason Momoa em Conan, o Bárbaro. Peitorais largos, bíceps arredondados, e um abdômen... Tudo bem definido, sem ser exagerado.*

O homem muscular virou-se para pôr de lado o seu capacete, Kevin notou o suor brilhando em suas costas. Uma gota perolada deslizou por sua espinha em



seu...

Deu-se uma agitação Kevin mental. "Uh, então você está dando um tempo agora?"

"Não".

O cara virou-se para Kevin, enxugando o rosto na camisa antes de jogá-lo longe. Isso é quando o logotipo para chamar a atenção de Kevin: Samson & Gray Construções. Jackpot!

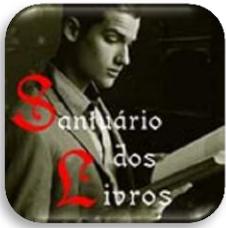
Preparando-se, Kevin sorriu e levantou uma sobrancelha. "Na verdade, eu gostaria de falar com o seu chefe."

Homem muscular colocou a britadeira por cima do muro e passou para Kevin com uma pá na mão. "Você está falando com ele."

"Hum, você não é Charlie," Kevin disse, olhando com cautela a pá.

"Charlie é meu parceiro", disse o cara, parar no espaço pessoal de Kevin.
"Eu sou Liam."

Merda. Isso é Liam? Dinah estava certa, ele é enorme, quente... E aparentemente gay. Por que não podia me lembrar desse cara? Ele definitivamente o lembrava de alguém.



A língua de Kevin saiu correndo para molhar os lábios quando lembrou-se de sua finalidade. *Mais um dia e eu deixar esta cidade empoeirada poderia ir e deixe marinar na praia.* "Olha, eu estou fazendo uma auditoria fiscal para sua empresa. Eu realmente preciso de paz e tranquilidade para o resto do dia. Não há nenhuma maneira eu posso trabalhar sob essas condições."

Liam bufou, lutando contra um sorriso antes de falar. "Você é um cobrador de impostos?"

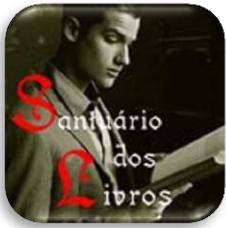
Essa não era a reação normal esperava quando ele contou sobre as pessoas de seu trabalho. As pessoas temiam auditores fiscais mais do que a própria morte e é isso que Kevin havia sido um dos melhores.

"Auditor fiscal", Kevin corrigido, mudando sua postura.

Liam encolheu os ombros quando desbastou um passo para trás. "Charlie cuida de que material."

Não muito bem...

Kevin suspirou e observou Liam cavar a pá no cimento quebrado, e transportar o entulho para o lado. Cada músculo de seu corpo em forma com o movimento ondulado. Kevin engoliu em seco. Liam iria responder a um suborno? "Bem, Liam, há algo que eu pudesse, você sabe, dar isso a demora de perfuração



para o resto do dia?"

As sobrancelhas Liam subiram e o mais deslumbrante sorriso tomou o rosto, revelando aquelas covinhas malditos novamente.

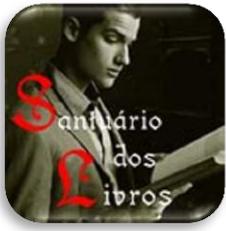
"Está me subornando?"

Kevin rosto ficou vermelho por um segundo e arranhou a parte de trás do seu pescoço. "Não suborno.". *Sim é subornar*, "Eu realmente preciso de mais algumas horas para terminar a auditoria fiscal. Então eu vou embora e você nunca vai me ver de novo."

Considerado o silencio de Liam, Kevin digitalizou para cima e para baixo de seu corpo.

É isso o homem, grande... Uma rápida convincente oral, para que possa deixar este Deus cidade abandonada e nunca mais voltar. É claro que, "oral". Tinha sido um tempo desde que Kevin teve com alguém de qualquer maneira e suas calças estavam ficando meio apertadas com as perspectivas. Quão longe para a casa que eles precisam ir? A sala de estar? Havia roupas em qualquer lugar do quarto e da cozinha estava cheia de caixas de papelão vazias. Poderia fugir dos livros e sacos de lanches fora do sofá.

"Eu sinto muito", Liam disse com uma risada. "Eu simplesmente não consigo superar isso. Fiscal? Sério? Você sempre disse que queria ser um padeiro



em uma praia e ir surfar no seu tempo livre."

Eu usei para dizer que... "Espere, eu te conheço?"

"Você costumava", Liam disse, inclinando-se sobre a pá, ainda de pé perto que podia sentir o cheiro do suor de Kevin de seu corpo. Não era um cheiro desagradável, na verdade, ele era muito viril e muito perturbador.

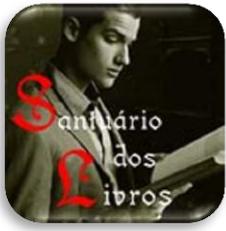
Kevin olhou para o homem na frente dele por mais tempo, procurando seu rosto algo familiar. Não havia nada. Fazia 12 anos desde que ele deixou este buraco de poeira para LA. E definitivamente lembraria de alguém como Liam.

A pá raspando contra o pavimento, Liam olhou para longe. "Liam Gray? Você não lembra de mim, você..." Ele disse em voz baixa.

"Sinto muito", disse Kevin, não só sentindo envergonhado, mas também realmente não conseguia se lembrar de que ficar irritado.

"Mercearia cinza?" Liam perguntou. Ele olhou para Kevin, levantando uma sobrancelha espessa e escura. "Filho de Hank Gray?"

"Oh!", Disse Kevin com os olhos arregalados, apontando um dedo indicador. "Liam pequeno!", Mas não havia mais nada de pequeno nele...! Isso é o que Dinah estava falando... Os olhos de Liam se estreitaram, mas Kevin continuou, animado para finalmente ter colocado ele. "O que aconteceu com você? Quero



dizer, você era tão pequeno e magro. Fez de velho cinza colocá-lo em esteróides ou algo assim?"

"Tenho um surto de crescimento depois dos 15 anos," Liam murmurou, olhando para baixo novamente.

Posso ver isso agora. Os mesmos olhos azuis, as maçãs do rosto salientes, a cor de sua pele.

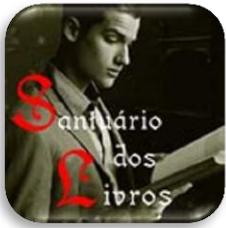
Definitivamente o pequeno Liam... Só que muito maior e másculo. Cerca de quatro anos mais jovem, então eu teria sido de cerca 14 quando Kevin foi embora da cidade.

"Você ficou pendurado em volta da loja, enquanto eu estava trabalhando", disse Kevin, sorrindo com a lembrança. Não só pendurar em torno de Liam, ele costumava assistir a Kevin o tempo com os olhos - até agora - grande demais para o seu rosto.

"Sim", Liam disse com um meio sorriso. "Papai me fez empilhar as prateleiras para me tornar útil."

"Você usou a soprar spitballs para mim enquanto eu estava trabalhando no registro."

Liam riu, um estrondo profundo fez o coração de Kevin pulsar como louco.



As covinhas fizeram travessões profundos no rosto de Liam. "Sim, momentos de diversão."

Kevin riu com ele, em parte porque o riso de Liam era contagiante e em parte porque estava contente de ter encontrado um terreno de negociação. "É divertido... As vezes. Então, Liam, vai atrasar isso...", Ele apontou para a calçada quebrada e britadeira, "Por algumas horas?"

Liam recuou, cavou a pá no asfalto quebrado e içou as rochas e poeira para o lado. "Não".

"Oh, vamos lá! Eu farei qualquer coisa, por favor."

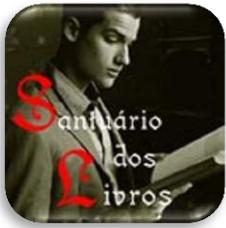
Liam colocou a pá contra a cerca e cruzou os braços na frente de seu peito nu.

"Kevin Lewis implorando. Isso é algo que eu nunca esperava."

"Qualquer coisa", Kevin confessou, deslocando o laptop debaixo do braço, e ajeitou a caixa de isopor pequena na outra.

Liam olhou para Kevin de novo, os olhos azuis fazendo martelo o coração de Kevin. "Qualquer coisa", Perguntou com a voz ainda mais profunda do que antes.

Kevin balançou a cabeça, abaixou o fogo girando em seu estômago. Estava



mais do que pronto para uma rapidinha com Liam... Talvez até mais do que um boquete. Ele não tinha visto a mais quente cara por um tempo muito longo desde sempre.

"Tudo bem", Liam disse com um sorriso sexy. "Isso é uma torta de cereja Dinah eu cheiro?"

Demorou Kevin segundos bom poucos a perceber Liam estava falando sobre o que estava no

Caixa de isopor. "Oh, sim."

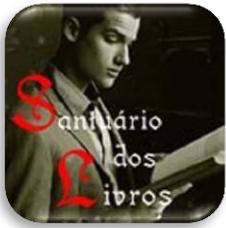
"Você vai comer isso?"

A respiração Kevin engatou. Liam poderia ter escolhido qualquer coisa - incluindo Kevin – mas queria uma torta?

"Obviamente, mas você pode tê-la," Kevin disse, entregando a caixa.

Liam mordeu o lábio inferior em um sorriso, abrindo a caixa e olhando para as fatias. Ele limpou os dedos na parte de trás de sua calça jeans, pegou um pedaço e entregou a caixa de volta para Kevin. "Estes não são nada em comparação com a sua mãe, mas eles ainda estão bem."

"Eu ouvi," Kevin murmurou, descartando o lembrete incômodo de seus



pais.

"Mmmm..." Liam gemeu quando eu mordi no pé de ouro lambendo seu molho de cereja polegar.

Era inferno de quente...

Kevin engoliu em seco, olhando a cara sexy na frente dele mastigar lentamente. Quando eu percebi Liam Kevin parou de olhar.

"Uhm," Kevin disse, limpando a garganta. "Isso significa que você vai atrasar a perfuração?"

"Quer jantar comigo hoje à noite e eu vou trabalhar amanhã", disse Liam.

"Jantar?" Kevin perguntou.

"Sim". Liam piscou as covinhas. "Você sabe, para se recuperar. Te encontro no Lou às sete e meia?", Ele tomou outro grande mordida do bolo.

Que tipo de recuperar o que eles poderiam fazer? Eles não falavam muito Todos aqueles anos atrás. Liam era uma espécie de volta tímido e ficava sempre longe de Kevin

Em vez de lembrar Liam como um garanhão sexy, se lembrava dele como o



Promessa de um assado

Erica Pike

garoto chato que continuou correndo para nos mais estranhos lugares. Na escola, a biblioteca, o restaurante, à beira do lago, e por vezes mesmo de volta na floresta.

"Eu ia dirigir de volta para L.A. esta noite. Você está meio para trás inclinando-se sobre mim aqui."

As sobrancelhas de Liam levantaram-se quando sorriu, e parecia que não iria desistir.

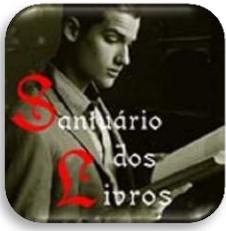
Com um suspiro, Kevin mudou de posição e olhou para a casa. Sete e meia?

Eu seria capaz de terminar o relatório de auditoria e antes disso? Bem, se não, eles teriam um jantar rápido, talvez um parafuso rápido, e então ele ia acordado até que o relatório ser feito. Estava tão deixando Beaver Springs amanhã de manhã.

"Ok, sete e meia", disse Kevin, seu rosto se aqueceu e borboletas fizeram cócegas seu estômago. Era quase como voltar no mesmo dia, quando ele estava tendo suas reuniões secretas com Benny... Que eu não tinha experimentado sensação de vibração no ano.

"Ótimo", disse Liam, escovar migalhas de suas mãos. Sem outra palavra ajustou o equipamento na Van e acenou para Kevin

Kevin levantou-se e observou a movimentação van longe, perguntando-se



como diabos foi instigado a ficar mais uma noite em Beaver Springs.

O alto tum tum-tum o acordou na manhã seguinte. Parecia que ele tinha acabado de fechar os olhos por alguns segundos, mas olhando para o relógio que era sete horas. Kevin gemeu e rolou para fora da cama. Ele preenchido até o banheiro e aliviou-se. Tentou corrigir o seu cabelo rebelde no espelho enquanto escova os dentes. E olhou para sua barba que precisa se feita.

Não tinha incomodado em barbear desde que chegou ao Beaver Springs. Com um profundo suspiro, olhou pela janela.

Liam... Liam!

Ele cuspiu a pasta de dentes espumante na pia, e correu para o quarto e olhou para a data no celular.

Foda-se. Foi definitivamente um dia depois. A última coisa que lembrava era encosta nos travesseiros em sua cama para escrever o relatório. *Inferno, eu devo ter adormecido.*



"Oh não, não, não...", Murmurou enquanto tentava ligar o computador mortos. Ele seguiu até a cozinha e ligou o laptop, apenas para descobrir com uma sensação de que ele tinha esquecido de salvar o relatório. O alto-tum tum-tum de fora o lembrou de outra coisa que tinha esquecido elementos.

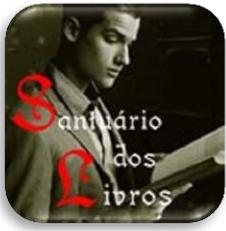
Após a partida de Liam no dia anterior, Kevin tinha ido para dentro, comeu o pedaço de torta que sobrou e então lutou para terminar a auditoria fiscal. Sua mente, no entanto, manteve-se trazendo imagens de Liam e seu sorriso de covinhas. Kevin estava ansioso para passar um tempo com ele, para aprender mais sobre ele. Ele ainda confundia a ele como a criança pequena que tinha repetidamente derrubou pilhas de enlatados Poderia ter crescido em um homem tão forte e confiante.

Com um profundo suspiro, aventurou fora e se aproximou do pedaço de camisa vermelha xadrez.

Ele não tinha o colete de hoje e seu cabelo estava amarrado para trás sob o capacete. Hesitou por um segundo, Kevin alcançou cutucando o ombro de Liam.

"Você", eu disse com os olhos estreitos. "Estou surpreso que você ainda está aqui. Esperava que você estivesse de volta em L.A. até agora."

Kevin deu um passo para trás e enfiou as mãos nos bolsos de trás. "Eu, uh, eu sinto muito sobre ontem. Eu caí no sono."



"Oh, você dormiu?" Liam perguntou, a voz cheia de sarcasmo, sobrancelha erguida.

"Sim, sinto muito. Eu tinha tido apenas duas horas de sono antes de você me acordou ontem. Não precisa ficar irritado."

"Irritado?" Liam disse, em quadratura com suas mandíbulas antes de continuar. "Você não ficaria chateado se você estava se levantou depois esperando duas horas em um restaurante onde o conhece e estavam cientes que você levou bolo?"

Kevin não conseguia encontrar uma resposta inteligente. Ele levantou-se e as pessoas foram, provavelmente, fofocando sobre Liam. Embora não fosse um encontro, o povo da cidade não sabia que cara gay e observou a cidade está sendo levantou-se em um restaurante.

"Oh, eu vejo. Você nunca passou por isso", disse Liam, que estabelece a britadeira e cruzando os braços na frente dele.

"Bem, não, mas eu posso entender por que você está chateado. Sinto muito. Eu realmente não queria dormir, mas fiz. Posso levá-lo para almoçar em seu lugar?"

Considerado por mais tempo, Liam os olhos varrendo sobre Kevin, narinas, em quadratura com mandíbulas.



"Almoço. Não. Eu preciso mais do que isso."

"Mais?"

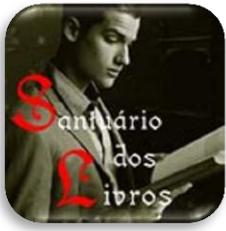
"Sim, você me deve um inferno de muito mais", disse Liam, formando um vinco raiva entre as sobrancelhas. Então riu friamente, presumivelmente no olhar de surpresa no rosto de Kevin. "Você realmente não se lembra, não é?"

Kevin balançou a cabeça, genuinamente perplexo com o comportamento de Liam. Não é como se ele tivesse pensado Beaver Springs muito nos últimos 12 anos. Na verdade, ele tinha feito o seu melhor para sufocar cada única memória do lugar. *O que foi que eu deveria lembrar?*

Liam endireitou-se, olhando ombros ainda mais amplos. "Todas aquelas promessas vazias que você fez para mim?"

"Promessas?"

"Sim, promessas. Lembra quando o carnaval veio para a cidade e eu estava de castigo por quebrar acidentalmente todos os jarros de cerâmica? Eu estava chateado porque eu não poderia ir, mas você me acalmou dizendo que você me levaria. Bem que você nunca fez, mas você fez isso muito. Filmes que você falou que eu não tinha visto, uma viagem a um shopping center em San Antonio, uma viagem para Leon Valley, as pistas de corrida, o arcade. Você manteve falando



sobre essas coisas enquanto trabalha e sempre disse... Você tinha levar em algum momento, mas que você nunca fez."

Kevin abriu a boca para falar, mas nada saiu. *Ele realmente disse isso? Não conseguia me lembrar, que a coisa carnaval parecia familiar. As outras coisas era apenas algo que você diria, mas não o fazem. Liam tinha que realmente tomado como promessas?*

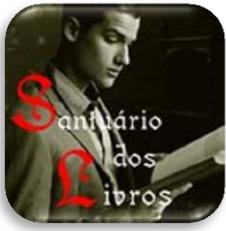
"Eu estava olhando para a frente a tudo isso, e continuou esperando que você me leve da próxima vez. Então você saiu da cidade antes de você me levasse a lugar nenhum. Eu tinha uma grande paixão por você, você sabe? Por um longo tempo."

"P-paixão?", Kevin gaguejou, cabeça ainda se recupera com a informação que parecia vir do nada.

"Sim, você foi minha primeira paixão", disse Liam. Aproximou-se de forma ameaçadora, então Kevin deu um passo para trás. "Eu estava apaixonado também quando você saiu. Mesmo Anunciado para o meu pai um par de anos mais tarde, eu era gay e que estava indo encontrá-lo. Claro, que não deu certo porque eu não sabia onde você estava, como meu pai apontou com calma."

"Eu realmente não tinha ideia," Kevin disse, dando um passo para trás. Em pensar que este homem... Não... Menino lindo. Liam era pequeno naquela época, alguém notou Kevin tinha nem mesmo como um cara.

Liam agora era um homem grande e forte, com flashes de dor cruzando seu



rosto enquanto falava, o que fez uma pontada no coração de Kevin.

O rosto de Liam e os ombros relaxados enquanto observava a expressão assustada de Kevin. "Não, claro que não. Eu era o magro e pequeno Liam para você."

"Hum..." Kevin engoliu em seco e olhou de volta para a Van. O que ele queria? Algum tipo de encerramento? Será que ele talvez ainda tivesse sentimentos por Kevin?

Liam riu e deixou cair às mãos. "Eu totalmente joguei um chique agora, foi?"

Kevin olhou para ele, tendo nos olhos azuis e familiares sorriso tímido.

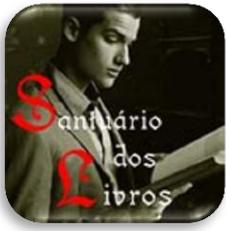
"Talvez apenas um pouco," disse com um sorriso fraco de sua autoria. "Eu sinto muito, no entanto. Eu não sabia que estava fazendo promessas na época."

Liam deu de ombros, olhando para Kevin.

"Não, realmente, eu sinto muito", disse Kevin, sentindo-se mais do que um pouco destruído com a culpa. Ele nunca tinha a intenção de ferir Liam. "Eu vou fazer isso para você, ok? Apenas me diga o que você quer."

"Outra promessa vazia?" Liam perguntou.

"Não", declarou Kevin. "Quero dizer, o quanto se soubesse que significou



para você naquela época, eu teria levado. Quer dizer, eu provavelmente não teria um encontro porque você era muito mais jovem, mas..."

"Tudo bem", Liam disse, ainda olhando cético, como se ele realmente não acreditava Kevin iria manter sua promessa. Isso só fez todo o Kevin mais determinado a mantê-lo. "Vou continuar a trabalhar amanhã, se você faz uma cesta de piquenique e estar pronto às oito horas. Desta vez eu estou indo ter buscar."

"Uma cesta de piquenique?" Kevin perguntou, piscando várias vezes.

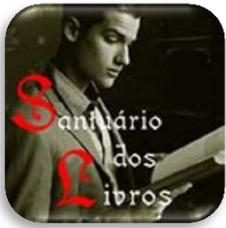
"Sim, uma cesta de piquenique. Quando eu digo que você faz, você faz, e não apenas comprar algo readymade. Vou trazer bebidas."

"Como é que eu vou terminar o relatório, se eu tiver a comida preparada por uma cesta de piquenique?"

Metade do tempo seria gasto apenas para dar ideias. Eu não sabia nem o que Liam gostava.

"Bem, se você não acha que pode fazer isso...", disse Liam, alcançando a britadeira.

"Eu vou fazer isso", disse Kevin rapidamente. Como duramente poderia ser? Um casal de sanduíches e algumas frutas? Pior cenário que ele implorar Dinah para fazer alguma coisa.



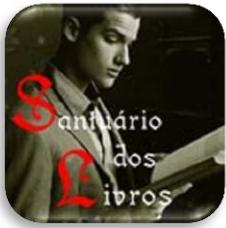
Liam recuou-se, britadeira na mão. Eu dei um sorriso Kevin apertado. "Tudo bem, eu vou buscá-lo às oito... se você ainda vai estar aqui."

Okay. Tiras de frango, sanduíches de presunto, salada e bacon, macarrão agridoce, salada de frutas, pão focaccia e pãezinhos quentes e pesto de manjeriço, pão com salmão defumado e ovos, biscoitos de aveia caseiros, mini panquecas de maçã, e a estrela da grupo: uma grande caixa redonda com um resfriamento torta de cereja - receita da avó. Pratos e talheres em cima. Guardanapos vermelhos nos bolsos laterais. Liam iria trazer um cobertor?

Ele tinha esquecido como cozinhar e panificação o relaxava. Ter um emprego ocupado em L.A. significava pouco tempo. Na maioria das vezes, porém, esqueci-me de comer ao longo do dia e voltou para casa com uma geladeira vazia.

Quando morava em Beaver Springs, tinha ajudado e muito na de seus pais.

Também eles tinham servido um pouco de comida cozida quando crescia ajudando sua mãe prepara-lo para o dia seguinte. Isso foi antes de as coisas azedarem. Ele só trabalhou na loja de pai de Liam de supermercado que no verão passado, para realmente ser pago por seu trabalho.



O som de um carro estrondo até a via retirou Kevin de seus pensamentos e o fez correr para o espelho corredor, com a cesta pesada na mão. Seu cabelo preto, decorados com gel, parecia bom com a brilhante camisa azul. Foi provavelmente um exagero, mas queria olhar bem para Liam. Sua pele livre de pêlos agora era terrivelmente pálida, depois de passar tanto tempo dentro de casa. Você acha que, depois de ter vivido em L.A. Durante anos, ele seria bom bronzeado, mas tinha com o trabalho e a viagem, o sol se foi normalmente quando chegava em casa.

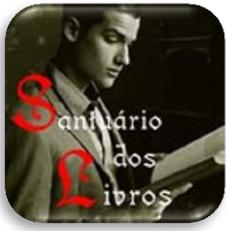
Alguém bateu na porta e o coração de Kevin acelerou com a expectativa de ver Liam.

Eleu não tinha ido um encontro a um longo tempo, sempre muito cansado para se preocupar encontrar um encontra. Houve uma batida baixa, hesitante.

"Hey," Kevin disse quando abriu a porta, tendo no olhar assustado no rosto de Liam. "O que?"

"Nada", Liam disse, limpando a garganta. "Apenas não esperava que você estaria aqui." Seus olhos percorriam o corpo de Kevin e terminou no cesto grande. "Você realmente fez uma cesta de piquenique", perguntou. Sua camisa branca e vermelho-xadrez estava um pouco que camisas seu trabalho - ele não está sendo feito de flanela - e os jeans bem equipados de azul e parecia perfeito.

"Eu fiz uma promessa, certo?" Kevin respondeu com um pequeno sorriso,

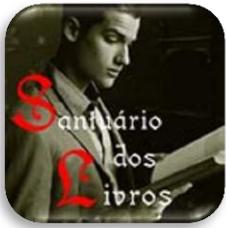


quando pegou as chaves e trancou a porta atrás dele. "Para onde vamos?"

"Fora da cidade", disse Liam, como se já não tivesse Kevin esperando isso. Não é como se eles teriam muita privacidade de olhos curiosos se s jantaram no local no Park Lankford.

O caminhão ronronou vida e navegou sem problemas a partir do meio-fio. A voz suave de Phil Vassar encheu o ambiente, e se não fosse, seria um silêncio constrangedor. Liam cantarolava com a melodia, às vezes olhando para Kevin. Kevin respondeu com um sorriso sempre que pego, mas Liam não sorriu de volta. Era impossível dizer se Liam estava desapontado que Kevin tivesse cumprido a ou se era simplesmente por que estava nervoso. Seja qual for a razão, Kevin teve o momento mais difícil tirar os olhos de perfil bonito de Liam. O cabelo com mechas estavam preso na nuca de Liam com longos fios ao redor de seu rosto. Foi tão difícil de acreditar que era o mesmo cara que tinha trabalhado com o que parecia uma vida atrás. Ele não era nada como o homem, bonito robusto sentado no banco do motorista. Ele olhou bonito e nerd naquela época, sempre vestido de calças cáqui e camisas pólo brilhante, enquanto o resto das crianças usava jeans e camisas. Seu cabelo estava sempre penteado para o lado e os seus sapatos impecavelmente brilhantes na cidade empoeirada. Kevin parecia lembrar que às vezes Liam foi uma época difícil para dadas as suas roupas, e, claro, sua altura (ou falta dela).

Depois de meia hora - embora parecesse duas - Liam parou em frente de uma casa de dois andares como cabine com varanda vagamente iluminada. Pitoresca era uma boa palavra para isso, com as belas colunas esculpidas para apoiar um teto



sobre a plataforma e um telhado de duas águas cruz. Não era pintada, mas a madeira envernizada tornou ainda mais atraente. Nos degraus estava um pequeno branco e gengibre gato malhado.

"Uau, que lugar é esse?" Kevin perguntou como eu fechei a porta e deu alguns passos em direção à casa.

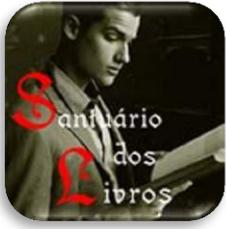
"Meu lugar", disse Liam, arregaçando as mangas.

"Você quer fazer um piquenique em seu lugar", perguntou Kevin e observou Liam içar a cesta da parte de trás do caminhão com facilidade.

Finalmente, Liam deu um sorriso torto Kevin, interrompendo respiração de Kevin em seus pulmões. "Eu não acho que você preparou uma cesta, então eu tinha congelado de pizza pronta."

O gato miou e Liam abordou porque escavou-o quando subiram os três degraus. Ele roçou o rosto contra a pele com aparência suave. "Ei você aí, malhado," o gato arrulhou. "Você esqueceu de mim?" Acrescentou, antes de colocar o gato miando de volta.

Kevin observava com um sorriso. Não há nada como um bonito animal macio para trazer para fora o lado macio de um homem machista. O gato saltou para longe assim que pegou o vislumbre de uma libélula.



Liam riu suavemente, observando gato gengibre na escuridão.

Ele pegou a mão de Kevin em seu e levou-o para o cobertor vermelho para espalhar sobre parte do convés. A palma de Kevin sentiu a pele quente e grosso em seu tempo após Liam soltou e desapareceu dentro da casa. O fraco brilho das lâmpadas de parede lançar suavidade sobre a madeira lisa. A varanda Parecia ser um trabalho em andamento já que não havia corrimão. Quando se sentou, Kevin tinha uma bela vista da floresta densa ao redor da propriedade. Os grilos cantavam alto em arbustos e árvores. O doce aroma da natureza encheu suas narinas.

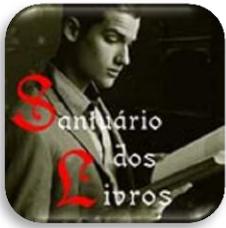
Foi sempre este pacífico Quando morava em Beaver Springs? Realmente nunca parou para apreciá-lo de volta depois. Sempre com pressa, estudando, trabalhando, ou esgueirando-se com Benny.

Usando identidade falsa é para entrar em clubes em San Antonio, bebendo e se divertindo. Ele poderia muito bem imaginar Liam como uma criança passando as noites no pátio, lendo na varanda de trás com lanterna, desfrutando da paz e tranquilidade.

"Você vive aqui sozinho?" Kevin perguntou depois de Liam passeou de volta da casa com um pacote de seis garrafas de cervejas.

"Yup. A uns três anos quando a terminei".

"Feita com suas próprias mãos, eu aposto", disse Kevin, Liam vendo como



abriu a cesta e começou a pegar caixa após caixa de alimentos, sobrancelhas subindo mais a cada item que pegou.

"Principalmente. Teve alguma ajuda de Charlie. Isso é um monte de comida disse quando abri uuma caixa grande de macarrão.

O cheiro de tempero rodou no ar e no estômago de Kevin fez um mini-rosnado. Além da degustação, enquanto cozinhava, realmente não tinha comido muito.

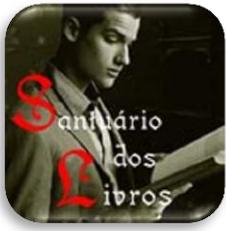
"Eu não sei o que você gostar".

Liam olhou com uma provocação em seus olhos lindos, as covinhas fazer uma aparência suave. "Estou muito fácil."

"É mesmo?" Kevin disse, lutando para baixo um sorriso.

"Este cheiro é divino," Liam murmurou com sua voz profunda quando cheirou o macarrão. "Tem sido um tempo desde que fiz cozido ou assados ", disse Kevin, aproveitando o vista deslumbrante sobre Liam sentado esparramado entre os alimentos.

"Cozido?" Liam olhou para cima. Sua pele parecia agradável e dourado no brilho fácil como eu levantei a grande caixa arredondada e espiou sob a tampa. "É isso que eu acho que é?" O cheiro do bolo de cereja e misturada com os temperos



diversos.

"Receita da vovó", Kevin disse com um sorriso. Ele arregaçou as mangas antes de abrir o resto das caixas. "O que costumávamos ter na padaria."

"Deus..." Liam sussurrou, olhando para o pé como o menino Kevin lembrou. "Posso ter algum agora?"

Kevin riu. "Era para sobremesa, mas com certeza poder."

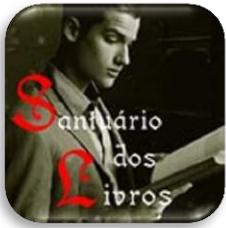
Liam pegou um garfo e tirou um bom pedaço, escavando-o entre os lábios carnudos. Ele gemeu quando mastigava com os olhos fechados, fazendo respiração de Kevin parar enquanto eu observava.

Porra. Quando Liam abriu os olhos com um sorriso, limpou a garganta e Kevin pegou talheres de sua autoria.

A conversa tornou-se como eles comeram um pouco mais relaxados com a segunda cerveja, e Kevin sabia que antes, eles foram trocar histórias e rindo.

"Como são seus pais fazendo? Pena que eles fecharam a padaria. Começamos um novo em Chicago?", Liam perguntou como eu drenado um terceiro frasco e colocou ao lado dos vazios.

"Eu não sei", disse Kevin com um encolher de ombros, pegando um biscoito



de aveia. "Eu não ouvi-los em anos."

Liam, que já tinha comido no valor de um ogro de alimentos, parou de mastigar sua terceira fatia de torta. "Sério?"

"A falta de comunicação não foi a minha escolha", Kevin disse em voz baixa. Seus pais eram lendas vivas nesta cidade, por isso era inevitável perguntar sobre que as pessoas que eles. Foi uma das razões por que Kevin temia voltar.

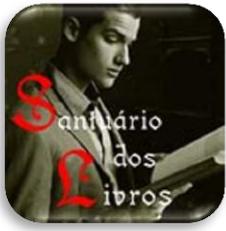
"O que aconteceu?" Liam perguntou, mastigando lentamente.

Kevin deu de ombros, forçando-se um pequeno sorriso para tentar aliviar a tensão súbita no peito. "Eles se mudaram para Chicago sem mim, então eu peguei carona e fui para Los Angeles."

"Porque você fosse gay?"

"É... Quando fiz dezoito anos. Eles simplesmente não conseguiam lidar com isso. Eles já sabiam há algum tempo." Kevin olhou para cima de seu biscoito. "Como sabia que eu era gay?"

"Peguei você com Benny algumas vezes", disse Liam com um sorriso fácil, meneando suas sobrancelhas. "Você pode imaginar o que fez para um garoto hormonal. Usado para segui-lo. Perseguir você."



Kevin riu. "Eu realmente não sabia que tinha uma coisa para mim naquela época."

"Você deveria ter conhecido. Todos tinham uma coisa para você."

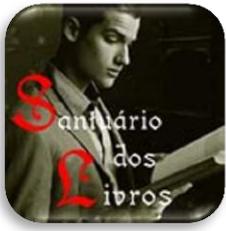
"Nem caras", Kevin disse com uma risada. "Mas você entende... Que eu nunca teria ido para você, não é? Quero dizer, você é quatro anos mais novo, certo?"

"Sim", Liam disse com um pequeno sorriso. "Bem, eu sempre esperei então. Eu realmente não vejo a coisa da idade como um problema, mas sim, eu entendo isso agora."

Kevin mergulhou o queixo, com foco em uma trilha curta de formigas tentando entrar em uma das caixas hermeticamente fechado. "Eu realmente sinto muito que eu desapontei assim. Eu não sabia que estava fazendo isso."

"Está tudo bem", Liam disse com um sorriso torto. "Eu exagerei esta manhã. Eu acho que você me trouxe tudo de volta. Não é como se eu estivesse vivendo nos últimos 12 anos mágoa. Eu tenho mais de você, eventualmente."

Audiência que limpou o prazer fácil ir de mente de Kevin. Não é como esperava que Liam ainda estivesse de ponta-cabeça para ele, mas agora Kevin percebeu que Liam ainda queria ter uma coisa para ele.



Promessa de um assado

Erica Pike

"Você não soa como um texano mais", Liam disse depois de um breve momento de silêncio.

"Trabalhei duro para largar o sotaque", Kevin disse, limpando a garganta e reboco em um pequeno sorriso. "Embora, voltando, soa meio bom." Ele olhou para Liam, mas Liam desviou o olhar tão rapidamente estava olhando de volta para ele.

"Eles não gostam texano fiscal em LA", perguntou Liam Com um exagerado acento.

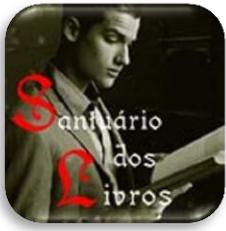
"Imposto auditor," Kevin corrigido com uma falsa carranca.

Liam riu. Ele acabou de polegada mais perto? Ou foi apenas o pensamento positivo sobre Kevin?

"Hell", disse Kevin, o calor subindo suas bochechas. "Você costumava tocar aquela música irritante o tempo todo."

"Taxman?" Liam perguntou com um sorriso, apenas um pouco mais. Ainda não o suficiente para que ela seja óbvia. "Eu joguei porque eu sabia que você odiava."

Kevin revirou os olhos, respiração vinda um pouco curto. "Eu ia para a cama com maldito música tocando na minha cabeça."



Liam riu. "É jogar em sua cabeça agora?"

"Yeah. Muito obrigado."

Liam riu. "Você apenas não gosta devido ao tom guitarra elétrica. Você não gosta de rock."

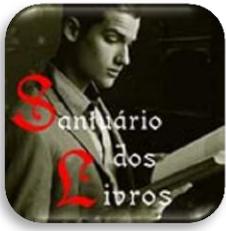
"Eu gosto de rock," Kevin Defender, tentando olhar indignado. "Rock decente, não rock que soa como um bando de gatos torturados."

Eles explodiram em risos de ambos, e, sim, George Harrison e Eric Clapton versão de Taxman foi em replay em cabeça de Kevin... Entre suas milhas de pensamentos sobre Liam,

"Os relatórios terminaram?"

"Hum, não," disse Kevin, com o que soou terrivelmente perto de uma risadinha. Liam tinha acabado de afiou um pouco mais e apareceu como uma montanha ao lado dele. "Eu tenho animado sobre o piquenique."

Liam riu, um estrondo profundo vibrou através do corpo que Kevin. Inferno, Kevin estava começando a suar. Não estava com uma cara por um tempo, mas nunca foi tão nervoso em torno de qualquer um deles.



Promessa de um assado

Erica Pike

"Eu tenho que terminá-lo embora. Minhas férias de duas semanas começaram hoje, então eu não vou ser capaz de fazer qualquer férias até depois de eu ter enviado o relatório. Eu não tive um período de férias no próprio ano."

"Vai a qualquer lugar?"

"Não", disse Kevin, olhando para o homem quente ao lado dele. Seus braços estavam pesados em seu colo e sua pele parecia ainda mais branco ao lado do braço escuro Liam. "Só na praia ou algo assim."

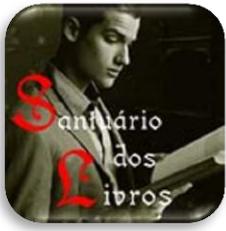
"Você gosta do seu trabalho em Los Angeles?", O braço nu Liam roçou de Kevin em que poderia ter sido um acidente, mas provavelmente não era.

Kevin engoliu em seco como o calor subiu por sua parte inferior do estômago até a sua virilha.

"Não realmente, mas paga as contas. Vivendo em L.A. não é barato." Ele tomou um gole rápido de cerveja.

"Você vê alguém lá?"

Kevin balançou a cabeça e olhou para os olhos lindos olhando de volta para ele. Com a barriga oscilante e um coração batendo rapidamente, Kevin sabia que estava em sérios apuros. Este não era apenas atração física, cada partícula foi em seu corpo e mente desejo de estar perto de Liam. Ele nunca tinha experimentado antes



este tipo de atração.

O grande homem se inclinou a testa, pouco tocar no lado da cabeça de Kevin. "Posso te beijar?" Ele perguntou com uma voz tão suave que derreteu interior de Kevin.

Kevin não respondeu, mas virou a cabeça para o beijo, os lábios macios de escovação. Apenas um beijo rápido, experimental, mas acendeu todos os tipos de fogos de artifício em seu corpo. Liam puxou-o para outra, a ponta da sua língua lambendo contra a vedação de lábios de Kevin. Ele lentamente empurrou sua língua em quando Kevin separou os lábios, deslizando a suavidade molhado contra Kevin.

"Mmmm..." Liam gemeu, pondo a mão grande no lado do estômago de Kevin, puxando-o para mais perto. Tudo por conta própria, braços de Kevin passou em volta do pescoço de Liam enquanto se beijavam. Sua cabeça estava nadando muito ocupado em nuvens, para ser capaz de pensar-se ou seguir um comando.

Liam deitou sobre o cobertor, empurrando seu corpo grande na parte superior. Jeans esfregou contra jeans, ao que eles se acariciaram, lamberam as línguas. Kevin estava sendo afogado na melhor maneira possível: o cheiro viril de Liam, a cerveja em sua língua, o toque de seus dedos, e as labaredas e chamas de prazer e emoções correndo para Ambas as suas cabeças.

"Torta de cereja da sua avó pode ser o melhor do país..." Liam sussurrou contra o cabelo de Kevin desabotoou a camisa dele. "... Mas seu gosto é muito



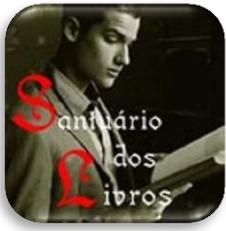
melhor."

Liam respirou fundo contra o pescoço de Kevin ao que logo ele mergulhou para baixo e plantando seus lábios macios no estômago de Kevin. A sensação de sua pele nua recebendo as carícias de Liam era surreal, mergulhando estado de espírito de Kevin em um novo tipo de euforia. Ele não teve tempo para pensar ou consciência ditar algo, quando empurrado suas calças foram puxadas para baixo e a úmida e quente boca engoliu o seu comprimento. Ele arqueou e gritou quando foi sugado todo o caminho, batendo no fundo da garganta de Liam. A vergonha misturou a euforia.

"Para cima, menino bonito", disse uma voz suave e profunda no ouvido de Kevin. "Temos trabalho a fazer."

Deitado de bruços, Kevin sorriu quando sentiu os beijos suave e ligeiramente mal barbeado em suas costas nuas. Algo quente e delicado estava atravessada em seu pescoço e abrindo um olho viu um triângulo de uma orelha de gato de gengibre anexado ao dormir de cabeça pouco mole na nuca.

"... Posso Mmmmh... Trabalho aqui?", Murmurou, fazendo a contração ouvida peludo. "Eu não posso trabalhar enquanto você está perfurando".



Kevin beijou Liam entre as omoplatas, enviando arrepios por todo o corpo de Kevin. "Você me quer para perfurar você em vez disso?" Disse suavemente, com uma risada em sua voz.

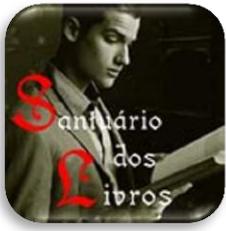
"Muito engraçado," Kevin murmurou, não em tudo pronto para se levantar, mas não podia reclamar de ser acordado assim.

Liam riu. "Eu vou trazer o seu café da manhã."

Deus, na noite passada... Depois de Kevin veio, eles tropeçaram em casa, incapaz de manter as mãos e os lábios um do outro. De alguma forma, eles tornaram-se as escadas, e rasgaram as roupas dos corpos pelo caminho e, em seguida, lutavam na cama, tentando sentir o outro, tanto quanto podiam. Liam perguntou Kevin para cima, dizendo que queria senti-lo dentro de Kevin Kevin pensou que suas veias iam queimar com antecipação quando Liam o puxou em seus joelhos. O calor intenso do túnel apertado quando ele lentamente engoliu, ouvindo os gemidos de Liam, pareceu mudar tudo dentro de si.

Sua própria trabalhou respiração tocou em seus ouvidos e o acalmou, olhou profundamente nos olhos meio encapuzados de Liam, e então começou a bombear em um ritmo lento.

Seu amor era suave, apaixonado e amoroso. Portanto, ao contrário rapidinhas habituais de Kevin. Eles beijaram o tempo todo, as mãos uns sobre os



outros. Quando Kevin veio para o segundo tempo, não foi apenas o prazer de oceano profundo, eram os traços calmos depois, além do carinho e os beijos. Foi uma pena, Liam não viver em L.A...

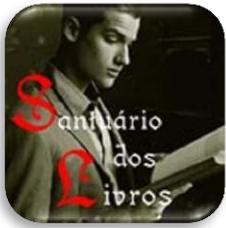
"Eu encontrei uma maneira que podemos trabalhar, mas se eu te contar, você tem que me fazer uma nova promessa," Liam disse, colocando a bandeja sobre a mesa de cabeceira e sentando-se na cama.

Kevin sacudiu-se de volta ao presente, sua memória da noite não fazendo nada para aliviar manhã muito duro. Ele gemia quando se virou, então não está pronto para levantar-se, especialmente quando pegou um vislumbre do despertador. Não lembro a sair. Sua amante levantou-se, tomou banho, preparou o café na cama e não era mesmo seis horas.

"Que tipo de promessa", Kevin perguntou, sentando-se e esfregando o sono de seus olhos. Severamente descontente, gato pulou da cama e saltou para o chão. *A culpa é do seu pai, amigo*, Kevin pensou quando pegou um copo de suco de laranja da bandeja, mas olhou para Liam Quando Ele detectou hesitação. "O que é isso?"

Liam olhou para cima com um sorriso tímido. "Passe suas férias aqui... na minha casa. Você pode até descobrir molas castor que não é tão ruim assim."

O pedido, juntamente com o olhar de esperança nos olhos de Liam, Kevin deixou sem palavras.



Ele tinha pensado em nada além de se apresando para deixar a cidade desde que chegou aqui, mas para quê?

Um apartamento vazio e solitário e um dia na praia? Ele nem sequer tinha bons amigos suficientes em L.A. para acompanhá-lo na praia. Mas, principalmente, foi a pontada no peito com o pensamento de deixar Liam. *O que eu tenho a perder, afinal?*

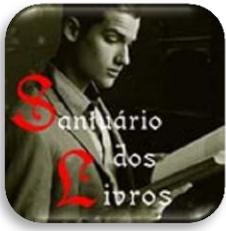
"Sim," Kevin disse, beijando o interior da palma de Liam. "Sim, eu vou gastá-lo aqui." O sorriso lindo que aquelas poucas palavras trouxe aos lábios de Liam o contagiou.

Que Kevin começou sorrindo como um idiota também.

"Ótimo", disse Liam e tomou os lábios de Kevin em um rápido beijo. "Nós não somos tão ocupado agora, então eu vou ser capaz de tirar alguns dias de folga depois que eu terminar os reparos do pavimento. Não vai levar mais do que um par de dias."

Kevin bebeu um pouco de suco de laranja e estava prestes a pegar um pedaço de torrada Quando eu pensava em seu próprio trabalho. "O que foi que a solução que você teve? Ou eu tenho que esperar dois dias para terminar o relatório?"

Liam deu outro beijo em Kevin antes de alcançar algo no chão. "Primeiro você colocar nesses," disse, colocando um pequeno pacote de tampões de ouvido



para o colo de Kevin. "E então você usar isso." Earmuffs¹ amarelo caiu sobre a cama. "Temos aqueles com rádio neles também, se você quiser ouvir a música."

Kevin riu. "Por que não pensei nisso há dois dias?"

"Porque você está de cabeça quente", Liam disse com um olhar brincalhão em seus olhos.

Kevin lembrou-se de forma muito clara a partir de doze anos atrás. "É claro que, se você quer trabalhar aqui, você pode."

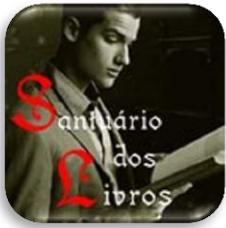
"Não", disse Kevin um pouco abruptamente. "Quer dizer, eu quero ver você enquanto eu trabalho."

Deus, eu poderia soar mais ensino médio?

Liam se inclinou e beijou Kevin muito profundamente. O corpo de Kevin derretido para a geleia, mas uma parte ficou no mastro cheio e que estava pronto para ir.



Abafadores, também conhecidos como earmuffs, são objetos destinados a cobrir as orelhas de uma pessoa para a proteção.



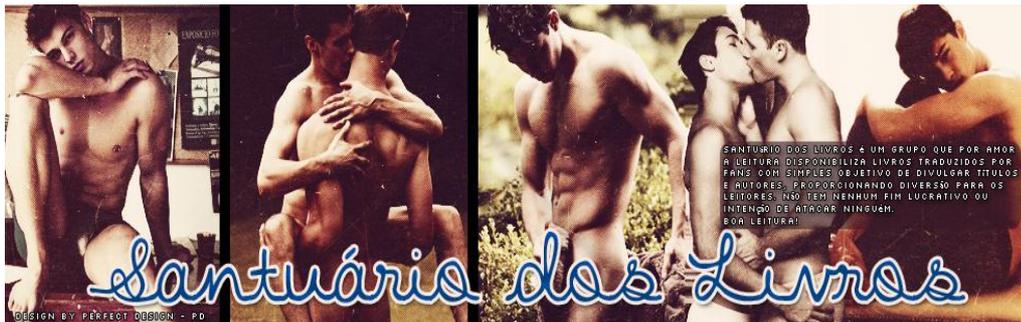
Promessa de um assado

Erica Pike

"Tudo bem", sussurrou Kevin quando Liam terminou o beijo, mas manteve seu próximo rosto. "Ok, você pode perfurar-me agora. Temos tempo para isso?"

Liam sorriu, acariciando sua mão ao lado de Kevin. "Nós vamos fazer a hora."

Fim



Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!

Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os nossos termômetros para sabermos se estão curtindo os livros disponibilizados... E estamos caminhos certos.

Acesso o blog: <http://santuariosdoslivros.blogspot.com.br/>